Dr. Bartholomew Ryan
http://www.ifilnova.pt/pages/bartholomew-ryan
bartholomew.ryan1@gmail.com

Fernando Pessoa: Modernismo Filosófico e o Sujeito Plural e Cosmopolita

> Se Fernando Pessoa representa, para a filosofia, um desafio singular, se sua modernidade ainda está mais à nossa frente, e, sob certos aspectos, ainda se encontra inexplorada, isso ocorre porque seu pensamento-poema abre um caminho que consegue não ser platônico, nem antiplatônico.
>
> - Alain Badiou

Seminar 1: Pessoa: entre Poesia e Filosofia, o Intervalo e a Arte de Antemanhã
Seminar 2: O Sujeito Plural: Caeiro, Campos, Reis e Soares
Seminar 3: Pessoa e Kierkegaard: O Teatro do Eu
Seminar 4: Pessoa e Nietzsche: Niilismo, Neo-paganismo e Fingimento
Seminar 5: Pessoa e Joyce: Exílio, Sonho e Caosmos
Seminar 6: Conclusões: Pluralidade e Cosmopolitismo Radical

Resumo

Neste curso vamos ler e discutir os escritos de Fernando Pessoa como um poeta filosófico, avaliando a sua relação com o modernismo filosófico e a possibilidade de um sujeito humano plural e de um cosmopolitismo radical. Examinaremos as implicações poéticas e filosóficas daquilo a que Pessoa chama “literatura de antemanhã”, enquanto autor do interlúdio ou intervalo, e enquanto criador de novas mitologias, especialmente através da poesia da heteronímia. Em seguida, exploraremos e discutiremos Pessoa ao lado de dois filósofos do século XIX, Kierkegaard e Nietzsche, e do seu contemporâneo na literatura – outro poeta filosófico –, James Joyce. Compararemos Pessoa – o auto-proclamado "poeta dramático" – com Kierkegaard – a quem chamo o "filósofo dramático" –, na medida em que ambos concebem um ‘teatro do Eu’ através da literatura e da filosofia. Exploraremos ainda a ligação entre Pessoa e Nietzsche relativamente aos problemas do niilismo, do neo-paganismo e do conceito de fingimento. Concluiremos o curso pensando em Pessoa com James Joyce em temas como o exílio, o uso do sonho, o termo joyceano ‘caosmos’ e, finalmente, a possibilidade de um cosmopolitismo radical no sujeito humano.

Bibliografia Geral:

Fernando Pessoa
-. *Notas para a Recordação do meu mestre Alberto Caeiro*
-. *Ficcões de Interlúdio* (uma antologia de poemas)
-. *O Livro do Desassossego*

Søren Kierkegaard
-. *Ou-Ou: Um Fragmento de Vida*
-. *Repetição*
-. Excertos de *Post Scriptum Final Não-Científico às Migalhas Filosóficas*

Friedrich Nietzsche
-. *Para Além do Bem e do Mal*
-. *Assim Falava Zaratustra*
-. *Gaia Ciência*
-. *Ecce Homo*

James Joyce
-. *Ulysses*
-. *Finnegans Wake*

Bartholomew Ryan
Livro:
-. *Nietzsche e Pessoa: Ensaios* [edição Bartholomew Ryan, Marta Faustino, Antonio Cardiello, tinta da china: Lisboa, 2016]
Artigos:
-. "Orpheu e os Filhos de Nietzsche: Caos e Cosmopolitismo" (2016)
-. "Into the Nothing with Kierkegaard and Pessoa" (2013)
-. "Mythologising the Exiled Self in James Joyce and Fernando Pessoa" (2013)

Biografia

Nascido em Dublin, Bartholomew Ryan é investigador de pós-doutoramento no Instituto de Filosofia da Universidade Nova de Lisboa (IFILNOVA). Os seus trabalhos académicos e criativos giram em torno dos motivos da transformação, do modernismo filosófico e da pluralidade do sujeito, considerando as máscaras, as viagens e as (múltiplas) identidades que definem a condição humana da modernidade. Entre as suas várias publicações, destacam-se os livros *Nietzsche e Pessoa: Ensaios* (co-editor, 2016), *Nietzsche and the Problem of Subjectivity* (co-editor, 2015), e *Kierkegaard's Indirect Politics: Interludes with Lukács, Schmitt, Benjamin and* Adorno (2014). Coordena a secção "Pessoa e a Filosofia" no AELab da Universidade Nova de Lisboa. Estudou na Universidade de Aarhus, Dinamarca (Doutoramento, 2006); no University College, Dublin (Mestrado, 2002), onde ganhou o Professor Magennis Prize para o primeiro lugar no ano em Filosofia Europeia; e no Trinity College, Dublin (Licenciatura, 1999) em Filosofia e Ciência Política. Foi professor no Bard College Berlim durante três anos, e ensinou nas universidades de Oxford, Aarhus, Dublin e Lisboa. Também escreve teatro e é compositor e líder da banda internacional *The Loafing Heroes*.